

DESEMPENHO AGRONÔMICO DE HÍBRIDOS DE MILHO SAFRINHA EM APARECIDA DO TABOADO-MS

Jônatas Veigas BORGES*
João Eduardo Queiroz Fagundes Almeida CHAVES**
Débora Pavani SILVA***

RESUMO

Introdução: A cultura do milho safrinha é muito importante para a sucessão de culturas no sistema produtivo brasileiro. Diante da constante entrada de novos materiais genéticos no mercado, tornam-se necessários trabalhos de avaliação que identifiquem genótipos com características superiores, adaptados às condições específicas de cada região. **Objetivo:** Este trabalho teve como objetivo a caracterização preliminar de 10 híbridos de milho safrinha, por meio de características morfológicas da espiga. **Metodologia:** O experimento foi conduzido em Aparecida do Taboado-MS, na safrinha de 2025. A semeadura foi realizada em 28 de fevereiro de 2025, em área de sucessão à cultura da soja. Foram avaliados o comprimento (cm), o diâmetro (mm) e o peso da espiga (g) de dez híbridos de milho safrinha. Os dados foram submetidos à análise de variância (ANOVA) e as médias foram comparadas pelo teste de Scott-Knott a 5% de probabilidade. **Resultados:** Os resultados revelaram diferenças significativas no desempenho dos híbridos. Para comprimento de espiga, os híbridos se distribuíram em três grupos estatísticos, com destaque para ‘P 3707’ (19,87 cm), que apresentou a maior média. Para diâmetro de espiga, os materiais formaram dois grupos, sendo ‘MG 607 PWU’, ‘MG 540 PWU’, ‘COD 473-48’, ‘COD 327-48’, ‘NK 509 VIP3’, ‘P 3707’ e ‘FS 700 PWU’ os que apresentaram os maiores valores (entre 5,00cm a 5,40cm). Quanto ao peso de espiga, não houve diferença estatística significativa entre os híbridos, com médias variando de 161,2 g (‘AG 8606 PRO 4’) a 246,0 g (‘P 3707’). **Conclusão:** Conclui-se que existe variabilidade genética entre os híbridos avaliados para as características de espiga. O híbrido ‘P 3707’ demonstrou desempenho superior no comprimento e esteve entre os melhores em diâmetro e peso. Análises complementares, incluindo produtividade final e sanidade, são necessárias para uma conclusão mais abrangente sobre o potencial produtivo desses materiais genéticos para a região.

Palavras-chave: *Zea mays L.*; melhoramento genético; seleção de genótipo; sucessão soja-milho.

* Discente do Curso de Engenharia Agrônoma do Centro Universitário de Santa Fé do Sul, SP- Unifunc. jonatasveigasborges2020@gmail.com

** Discente do Curso de Engenharia Agrônoma do Centro Universitário de Santa Fé do Sul, SP- Unifunc. joaoseduardofagundes50@gmail.com

*** Orientadora, Doutora, Docente do Centro Universitário de Santa Fé do Sul, SP- Unifunc. depavanisilva@gmail.com